



Concurso Público de ingresso para provimento de cargos de  
**Professor de Ensino Fundamental II e Médio Inglês**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'L08', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

00001-0001-0001

**P R O V A**

**Conhecimentos Específicos**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 30 questões, numeradas de 1 a 30.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 2 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 7 correspondem às leituras do livro *Estética da Criação Verbal*, de M. Bakhtin, 1992.

1. A respeito da comunicação verbal: “Na linguística, até agora, persistem *funções* tais como o ouvinte e o receptor (os parceiros do locutor)”, o autor comenta:

- (A) trata-se de uma imagem totalmente distorcida do processo da comunicação verbal.
- (B) trata-se de uma imagem real da comunicação verbal.
- (C) o locutor, por falar sozinho, não tem parceiros.
- (D) as categorias deveriam ser “transmissor” e “receptor”.
- (E) “ouvinte” e “receptor” não deveriam ser *funções* e sim pessoas físicas.

2. Para o referido teórico, os conceitos de “oração” e “enunciado” são

- (A) propostos como sinônimos.
- (B) propostos como antônimos.
- (C) rejeitados por serem ultrapassados.
- (D) discutidos como de grande valor para o ensino de línguas estrangeiras.
- (E) vistos como resultados de visões diferentes de linguagem.

3. Bakhtin fala no “Outro” como

- (A) o pronome gramatical da terceira pessoa.
- (B) prova da natureza monológica da linguagem verbal.
- (C) indício da natureza dialógica da linguagem verbal.
- (D) tudo que exclui a linguagem verbal.
- (E) referência ao linguista Saussure, criticado pelo autor.

4. Para Bakhtin, o ‘ouvinte’ na interação verbal

- (A) é quem ouve passivamente a fala do locutor.
- (B) é quem presta muita atenção ao que é dito.
- (C) sempre age de forma ativa e responsiva.
- (D) é aquele com quem o locutor *quer* falar, mesmo que não esteja ouvindo de fato.
- (E) é representado na gramática pela terceira pessoa.

5. O autor diz que os “gêneros”

- (A) precisam ser ensinados na língua estrangeira.
- (B) são sempre utilizados na fala, mesmo que seja de forma inconsciente.
- (C) são às vezes utilizados na fala.
- (D) são sempre conscientes, quando utilizados.
- (E) são restritos à linguagem escrita.

6. O autor defende que o significado da interação verbal

- (A) está nas palavras da oração.
- (B) está nas regras gramaticais da oração.
- (C) é sempre estável, claro e garantido.
- (D) está apenas na intenção do locutor do enunciado.
- (E) está no enunciado e seu contexto.

7. O autor afirma que um texto escrito

- (A) deve ser visto e entendido da mesma forma que um enunciado na fala.
- (B) de forma diferente à fala, possui um significado estável e garantido.
- (C) deve se constituir por orações gramaticalmente corretas.
- (D) nunca está ligado a outros textos escritos e orais.
- (E) deve ser visto como um objeto completo produzido por um autor.

**Atenção:** As questões de números 8 a 30 correspondem às leituras dos livros: *Referencial de Expectativas Para o Desenvolvimento da Competência Leitora e Escritora no Ciclo II do Ensino Fundamental (Língua Inglesa)* e *Orientações Curriculares: Proposição de Expectativas de Aprendizagem, Ensino Fundamental II – Língua Inglesa*.

8. A respeito do uso de textos não-verbais, enfatiza-se a

- (A) sua irrelevância total para a aprendizagem.
- (B) sua irrelevância parcial para a aprendizagem.
- (C) exclusão de imagens estáticas.
- (D) sua importância fundamental para o desenvolvimento da leitura.
- (E) sua possibilidade de desviar a atenção do leitor de um texto escrito.

9. Os “Textos Instrucionais” são definidos como textos que

- (A) enfatizam o ensino da Língua Estrangeira.
- (B) são didáticos e simplificados.
- (C) são do gênero de manuais técnicos.
- (D) são feitos para professores.
- (E) são elaborados para o ensino a distância.

10. Atividades de reescrita na forma de *transcrição* se referem

- (A) à transformação de textos visuais em textos escritos.
- (B) à necessidade de reescrever as incorreções textuais.
- (C) às atividades que visam apenas a testar a ortografia do aprendiz.
- (D) à passagem para a escrita de textos que estão na memória.
- (E) às atividades de passar textos na língua estrangeira para a língua portuguesa.

11. As tarefas de leitura e escrita

- (A) foram sempre divididas igualmente entre os professores de língua portuguesa e os de língua inglesa.
- (B) foram tradicionalmente atreladas ao trabalho do professor de língua portuguesa e os demais professores não se sentiam diretamente implicadas com elas.
- (C) deram pouca atenção à correção ortográfica.
- (D) foram no passado o alvo de reflexão e ação pedagógica dos professores de todas as disciplinas.
- (E) devem enfatizar um contexto pedagogicamente controlado de leitura na sala de aula.



12. A zona de desenvolvimento proximal (ZDP) se refere
- à distância entre o que é possível realizar com as condições de aprendizagem atuais e aquilo que se poderá alcançar com a ajuda dos outros.
  - ao espaço psicológico do aprendiz como indivíduo que não deve ser invadido pelo professor.
  - à distância entre o que o aprendiz sabia quando iniciou sua aprendizagem e o que ele sabe agora.
  - ao espaço de aprendizagem que se deve criar para aprendizes com deficiências físicas e intelectuais.
  - à percepção de não expor o aluno a conhecimentos acima de seu nível intelectual.
- 
13. Na atividade social *brincar*, os estudantes aprendem a usar páginas de internet que contenham jogos para
- brincar com os jogos em língua inglesa.
  - brincar com jogos bilíngues em português e em inglês.
  - aprender a analisar criticamente os jogos, seus conteúdos e o uso de internet.
  - aprender as formas da língua estrangeira contidas nos jogos.
  - aprender a manusear com afinco a tecnologia de internet.
- 
14. Com referência ao ensino de língua estrangeira,
- o professor deve garantir que os usos da língua estrangeira na comunidade dos aprendizes sejam mantidos fora da escola.
  - é desnecessário analisar e reconhecer o uso da língua estrangeira na comunidade dos aprendizes.
  - o professor deve se limitar aos usos da língua estrangeira incluídos no material didático para não interferir no processo de aprendizagem.
  - o uso da língua estrangeira pelo aluno deve vir após seu domínio completo das estruturas gramaticais.
  - o professor deve analisar e reconhecer as possibilidades de uso da língua estrangeira na comunidade dos aprendizes.
- 
15. No ensino da língua estrangeira,
- afeto e emoção devem ser mantidos separados da razão e da cognição para garantir uma aprendizagem eficaz.
  - afeto e cognição, razão e emoção compõem-se em uma perfeita interação que pode resultar em aprendizagem significativa.
  - o professor deve cuidar para que a aprendizagem eficaz ocorra apenas no plano cognitivo, que é de responsabilidade da escola.
  - o professor deve valorizar a emoção e a cognição, porém garantindo que todos os estudantes aprendam da mesma forma racional e cognitiva, promovendo avaliação objetiva da aprendizagem.
  - o professor deve saber separar a emoção, o afeto, a razão e a cognição de acordo com os gêneros textuais focalizados na língua escrita, para uma aprendizagem significativa.
- 
16. Com vistas ao desenvolvimento de cidadania, recomenda-se que os programas de ensino se preocupem com a promoção de uma aprendizagem significativa, que seria
- simplificar os conteúdos para que o aluno tenha resultados melhores e mais significativos.
  - trabalhar os conteúdos de modo seriado e gradual para garantir o sentido dos mesmos.
  - levar o aluno a armazenar e memorizar informações que se tornarão significativas oportunamente.
  - direcionar os alunos para estabelecer relações entre o significado dado e o próprio contexto dos alunos.
  - distinguir sentidos verdadeiros dos falsos.
- 
17. A interdisciplinaridade deve ser promovida nos programas de ensino, por exemplo, por meio da prática
- da competência leitora e escritora que é reconhecida por capacitar aprendizagem nas diferentes áreas curriculares.
  - da codificação e decodificação de textos, um trabalho de leitura que contribui para todas as diferentes áreas curriculares.
  - da gramática correta de textos, refletindo-se na possibilidade de aprovação nas diferentes áreas curriculares.
  - de tradução de textos das diferentes áreas curriculares para a língua estrangeira.
  - de identificação dos gêneros textuais específicos da língua estrangeira.
- 
18. A língua estrangeira é considerada fundamental no currículo escolar porque
- proporciona melhores empregos.
  - difunde as culturas desenvolvidas de língua inglesa.
  - é uma ferramenta de mediação na atuação com os outros.
  - garante a promoção do intercâmbio entre países.
  - possibilita preencher lacunas de conhecimento sistêmico.
- 
19. Visto por uma concepção transformadora e crítica, o aprendizado de língua estrangeira possibilita
- o conhecimento sobre o desenvolvimento de povos estrangeiros.
  - a vivência do diferente e a reconstrução da identidade e da cultura.
  - a redução da desigualdade social.
  - a integração na sociedade globalizada.
  - a identificação de culturas estrangeiras no mundo digital.
- 
20. Ensinar a língua como atividade social significa
- ênfasis nas estruturas linguísticas e a comunicação oral.
  - escrever frases, bilhetes e cartas com clareza linguística.
  - realizar corretamente as atividades didáticas em grupo.
  - promover trabalhos em pares ou grupos.
  - desenvolver linguagem como um fenômeno social, histórico e ideológico.



21. Uma preocupação central do estudo de gêneros textuais em língua estrangeira no currículo escolar é
- (A) viabilizar a realização de atividades didáticas.
  - (B) salientar as diferenças gramaticais nas atividades de leitura.
  - (C) analisar criticamente as estruturas linguísticas dos diferentes gêneros.
  - (D) compreender criticamente como a linguagem se constrói na sociedade.
  - (E) desenvolver a comunicação oral de forma crítica.
- 
22. De acordo com as teorias atuais de ensino, a relevância do desenvolvimento de leitura em língua estrangeira na educação básica se deve
- (A) à impossibilidade do desenvolvimento de outras habilidades comunicativas em sala de aula.
  - (B) ao fato de que é nessa habilidade que se pratica a língua alvo.
  - (C) à possibilidade do ensino gradual de vocabulário e estruturas.
  - (D) à constatação de que a leitura garante a inclusão social.
  - (E) ao reconhecimento do valor cultural e social da capacidade leitora.
- 
23. A recomendação de que o professor assuma o papel de mediador
- (A) não requer que ele conheça o conteúdo da disciplina.
  - (B) não requer o ensino de habilidades; estas devem ocorrer autonomamente.
  - (C) demanda que ele garanta o espaço e as condições para a produção do conhecimento.
  - (D) exige que ele tenha o controle sobre a indisciplina e garanta o ensino.
  - (E) prioriza as explicações didáticas da transmissão do conhecimento.
- 
24. Uma atividade que focaliza a conversa em que duas pessoas se apresentam
- A) *Hello, my name is José Luiz.*  
B) *Hello, glad to meet you*
- trabalha um gênero específico. Neste trabalho espera-se que o aluno aprenda a
- (A) identificar o contexto de uso da língua e interagir adequadamente neste.
  - (B) reconhecer as situações nas quais a comunicação independe do contexto.
  - (C) preencher fichas impressas com informações pessoais.
  - (D) perceber dicas não-verbais para reconhecimento de significados.
  - (E) despedir-se em língua inglesa, desenvolvendo a comunicação para o mundo globalizado.
- 
25. A atividade abaixo apresenta um relato escrito por um jovem sobre uma experiência inesquecível e perguntas elaboradas pelo professor.
- Relato:** "I was ten years old and I'll never forget the first time I went to the beach. The ocean was so big!! The day was sunny and the water was warm. I swam for hours. I had a lot of fun".
- Perguntas:** In your opinion, what makes that experience unforgettable to the young boy ? Would it be an unforgettable experience to you too?
- Considerando-se o propósito do gênero textual numa atividade de leitura, é correto afirmar que
- (A) as perguntas objetivam trabalhar apenas a compreensão geral das informações do texto.
  - (B) as perguntas visam trabalhar os pontos de vista do autor do relato e dos alunos.
  - (C) há incoerência entre as perguntas e o relato porque apresentam tempos verbais variados.
  - (D) a atividade propõe ensinar modelos corretos de comportamento, por meio da leitura.
  - (E) a atividade sobre relatos pessoais não demonstra linguagem social.
- 
26. No desenvolvimento de leitura, os aspectos sistêmicos da língua estrangeira
- (A) não devem ser focalizados, pois o enfoque deve ser a leitura e a compreensão.
  - (B) devem ser o ponto de partida no ensino de leitura.
  - (C) devem constar nos textos de leitura nos níveis iniciais de conhecimento de língua inglesa.
  - (D) não devem ser vistos de forma isolada a partir de regras soltas.
  - (E) são trabalhados isoladamente do texto depois das atividades de compreensão.
- 
27. As perguntas abaixo constam de um questionário de necessidades/expectativas para alunos de língua inglesa.
- Você acessa a internet?  
Com que frequência entra em páginas em inglês?
- Com as respostas dos alunos, o professor poderá
- (A) saber se seus alunos têm computador em casa e se o usam para fins didáticos.
  - (B) saber se seus alunos têm conhecimento avançado de inglês para interagir na internet.
  - (C) verificar o nível de interesse pela língua inglesa, compatível à frequência de visitas a sites didáticos.
  - (D) suprir os conhecimentos tecnológicos de seus alunos visando melhor aprendizagem.
  - (E) obter informações sobre seus alunos e fazer planejamentos adequados.



28. No ensino de línguas estrangeiras, vários instrumentos podem ser empregados no processo avaliativo, como provas, fichas individuais e projetos coletivos. Esses
- (A) possibilitam o acompanhamento e a análise crítica do aluno e do professor no processo de produção de conhecimento.
  - (B) possibilitam que o aluno construa seu conhecimento independentemente do professor.
  - (C) garantem, conjuntamente, a avaliação objetiva da aprendizagem do aluno.
  - (D) mostram-se eficazes porque obrigam cada aluno a acompanhar a produção de conhecimento coletivamente.
  - (E) visam minimizar a responsabilidade do professor na avaliação do conhecimento individual.

29. Na avaliação de aprendizagem na área de língua estrangeira, o uso de portfólios
- (A) não é recomendável, considerando-se que o arquivamento dos exercícios em pastas dificulta a retomada dos mesmos.
  - (B) é ultrapassado, considerando-se que na escola atual os exercícios devem ser colecionados em arquivos digitais.
  - (C) ajuda o aluno a reproduzir corretamente o material abordado ao longo do curso.
  - (D) ajuda o aluno na consulta posterior e retomada de estudo por meio de seu próprio material coletado em uma pasta.
  - (E) serve, principalmente, para o professor colecionar o trabalho de seus alunos em pastas individuais e fazer a média final desses.

30. Num texto de leitura sobre café da manhã, os alunos leem:

Joe and Patrick live in New Jersey.  
They usually have bacon, eggs, bread, cereal and milk for breakfast.

Com vistas a promover uma reflexão crítica sobre a reprodução de modelos culturais dominantes, o professor deve

- (A) proporcionar a oportunidade para os alunos experimentarem o mesmo café da manhã de Joe e Patrick.
- (B) solicitar que os alunos pesquisem sobre as várias composições de café da manhã no Brasil.
- (C) apontar a superioridade desse tipo de café da manhã com relação ao café da manhã do brasileiro.
- (D) pedir que os alunos repitam oralmente a mesma frase referente a Joe e Patrick, promovendo a interligação entre as habilidades de leitura e oral.
- (E) pedir a memorização de vocábulos referentes a alimentos das outras refeições de Joe e Patrick.